

**ManpowerGroup
Employment
Outlook Survey
Portugal**

4T 2020



Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o quarto trimestre de 2020 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 440 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2020, em comparação com o trimestre atual?”

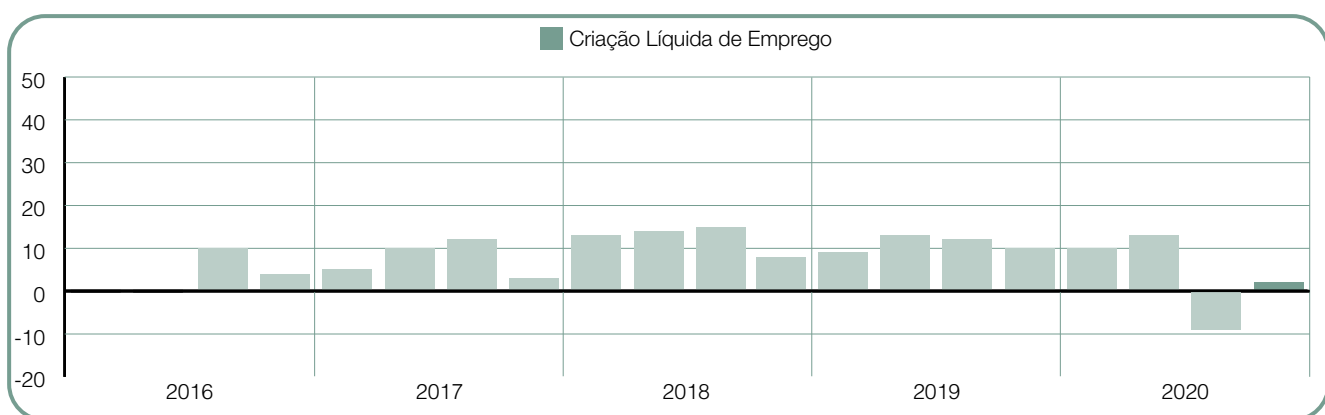
As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excecionais do surto de COVID-19. Nesse sentido, os resultados do estudo para o quarto trimestre de 2020 provavelmente refletem o impacto da situação de emergência de saúde global e podem ser significativamente diferentes dos trimestres anteriores.

Índice

Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal	1
Comparação geográfica	
Comparação sectorial	
Comparação por dimensão	
Projeção para a criação líquida de emprego global	12
Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey	14
Sobre a ManpowerGroup®	15

Projeção para a criação líquida de emprego: +2%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Out - Dez 2020	11	9	71	9	+2	-
Jul - Set 2020	10	19	62	9	-9	-
Abr - Jun 2020	16	3	79	2	13	-
Jan - Mar 2020	15	5	76	4	10	-
Out - Dez 2019	14	4	80	2	10	-



Os empregadores portugueses relatam intenções de contratação cautelosas para o período de outubro a dezembro. Com 11% dos empregadores a antecipar aumentar a sua força de trabalho, 9% que preveem uma redução e 71% que não esperam realizar nenhuma alteração, a Projeção para a Criação Líquida de Emprego é de +2%.

As perspetivas de contratação melhoram consideravelmente em comparação com o trimestre anterior, aumentando 11 pontos percentuais. No entanto, a Projeção é 8 pontos percentuais mais fraca quando comparada com a do mesmo período do ano passado.

NOTA: neste relatório utiliza-se a expressão “Projeção para a Criação Líquida de Emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Projeção para a Criação Líquida de Emprego.

Comparação geográfica

Os empregadores do Centro e do Norte antecipam um aumento nas contratações para os próximos três meses, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +8% e +3%, respetivamente. No entanto, os empregadores do Sul esperam reduzir a sua força de trabalho, indicando uma Projeção pessimista, de -9%.

Quando comparamos com o trimestre anterior, os planos de contratação são consideravelmente mais fortes em duas das três regiões analisadas. A Projeção do Centro aumenta em 16 pontos

percentuais, enquanto que os empregadores do Norte relatam uma melhoria de 12 pontos percentuais. Já na região Sul as perspetivas de contratação diminuem em 5 pontos percentuais.

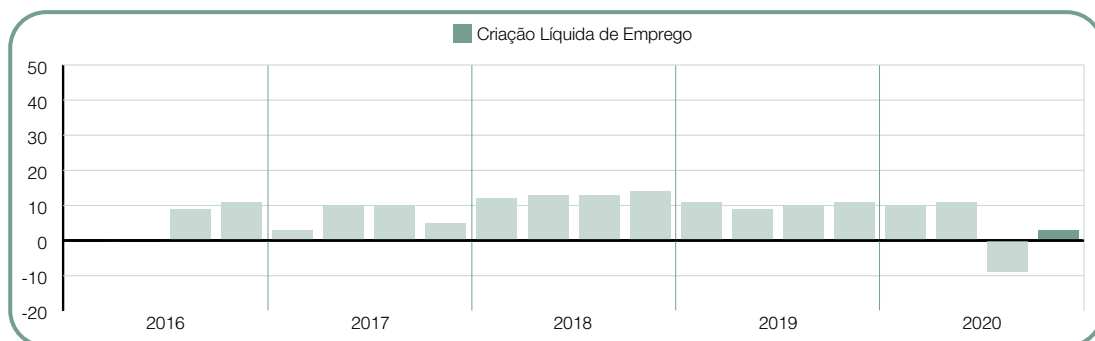
Na comparação com o último trimestre de 2019, as intenções de contratação são mais pessimistas nas três regiões, e em especial no Sul, que cai 11 pontos percentuais. Nas restantes regiões, as perspetivas diminuem em 8 pontos percentuais no Norte e 5 pontos percentuais no Centro.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	10	7	74	9	3	-
Grande Porto	7	5	79	9	2	-
Centro	15	7	67	11	8	-
Grande Lisboa	12	8	69	11	4	-
Sul	6	15	70	9	-9	-

3%

Norte

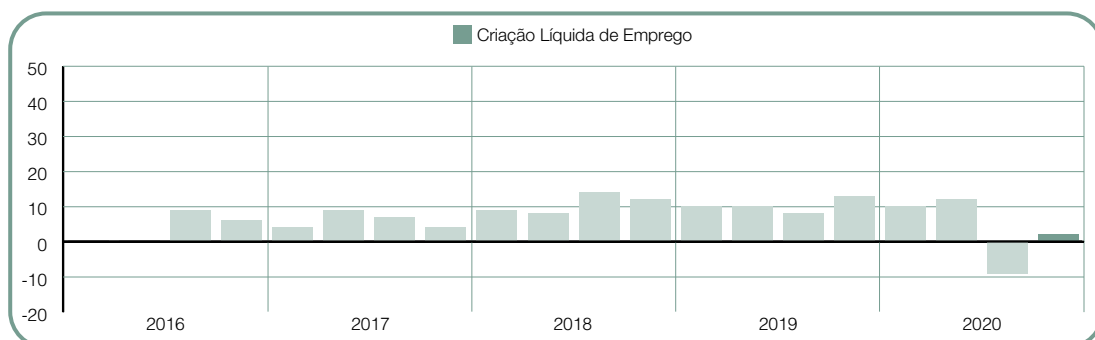
Os candidatos a emprego desta região podem esperar uma atividade de contratação lenta, para o período de outubro a dezembro, com os empregadores a relatar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +3%. As perspectivas de contratação melhoram em 12 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, mas diminuem em 8 pontos percentuais na comparação com o período homólogo do ano passado.



2%

Grande Porto

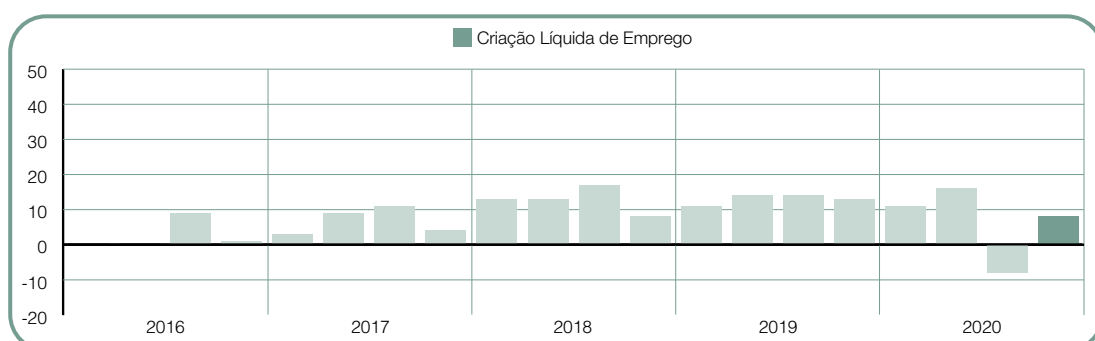
Na área do Grande Porto, os empregadores preveem um mercado de trabalho pouco ativo para os próximos três meses, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +2%. A Projeção é 11 pontos percentuais mais forte quando comparada com o trimestre anterior, mas diminui 11 pontos percentuais na comparação ano a ano.



8%

Centro

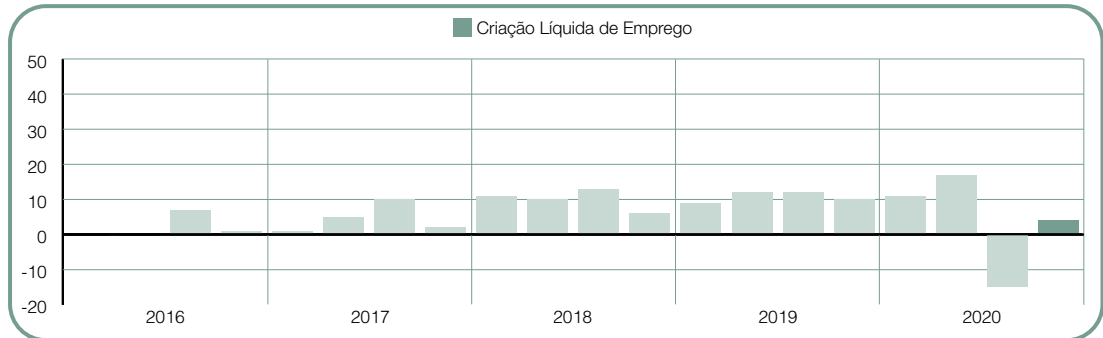
Os empregadores relatam sinais encorajadores para a criação de emprego nesta região, no último trimestre de 2020, avançando uma Projeção de +8%. As intenções de contratação melhoram 16 pontos percentuais em comparação com o período de julho a setembro, mas são 5 pontos percentuais mais fracas na comparação com o mesmo período de 2019.



4%

Grande Lisboa

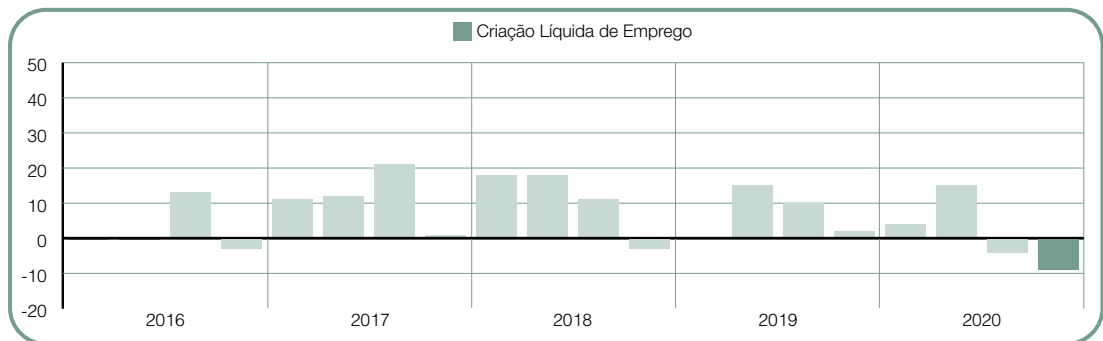
Os empregadores da Grande Lisboa antecipam crescimentos limitados na sua força de trabalho, durante o próximo trimestre, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +4%. Os planos de contratação são 19 pontos percentuais mais fortes que no terceiro trimestre de 2020, mas caem 6 pontos percentuais em relação ao último trimestre de 2019.



-9%

Sul

Durante o próximo trimestre, os empregadores da região Sul antecipam o mercado de trabalho mais fraco registado desde o início do estudo, há quatro anos atrás. Os empregadores relatam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -9%, diminuindo 5 e 11 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior e com o período homólogo de 2019, respetivamente.



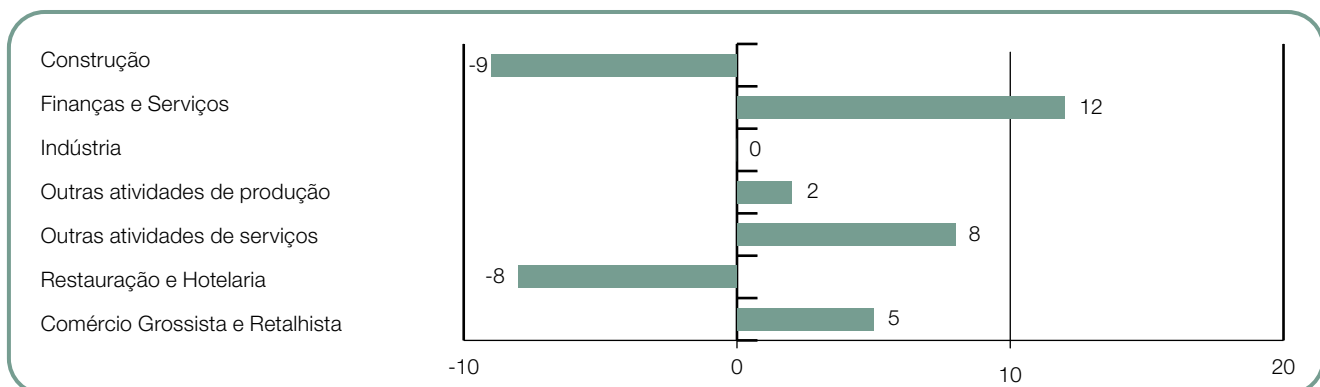
Comparação sectorial

Os empregadores de quatro dos sete setores de atividade analisados esperam aumentar as contratações nos próximos três meses. O mercado de trabalho mais forte é antecipado pelos empregadores do setor de Finanças e Serviços, que relatam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +12%. Esperam-se igualmente oportunidades de contratação no setor de Outras atividades de serviços, com uma Projeção de +8%, alimentada maioritariamente pelo subsector Público, e no setor do Comércio Grossista e Retalhista, com +5%. Já no setor de Outras atividades de produção, as perspetivas de contratação são de +2%. Paralelamente, os empregadores esperam reduzir a sua força de trabalho no setor da Construção, onde a Projeção é de -9%, e no setor da Restauração e Hotelaria, com uma Projeção de -8%. Os empregadores do setor Industrial preveem um mercado de trabalho estável, com Projeção de 0%.

Quando comparamos com o trimestre anterior, os planos de contratação são mais fortes em seis dos sete setores de atividade analisados. Os empregadores do setor de Finanças e Serviços relatam uma progressão acentuada, de 31 pontos

percentuais, e a Projeção para o setor da Restauração e Hotelaria é 21 pontos percentuais superior. Observam-se igualmente aumentos de 15 e 12 pontos percentuais, respetivamente, para o setor do Comércio Grossista e Retalhista e para o setor Industrial, enquanto que a Projeção no setor de Outras atividades de serviços é 10 pontos percentuais mais forte. Em sentido contrário, observamos que os planos de contratação do setor da Construção enfraquecem em 3 pontos percentuais.

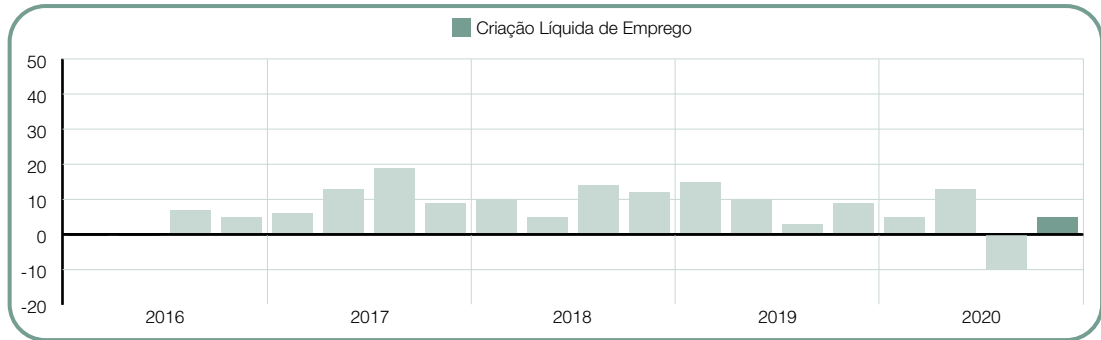
Na comparação com o mesmo período no ano passado, a Projeção cai em seis dos sete setores de atividade. Observam-se quedas acentuadas de 25 e 21 pontos percentuais no setor da Construção e no setor da Restauração e Hotelaria, respetivamente. As perspetivas do setor de Finanças e Serviços são 8 pontos percentuais mais fracas e os empregadores do setor de Outras atividades de serviços relatam um declínio de 5 pontos percentuais. Contrariamente, a Projeção para o setor Industrial é 2 pontos percentuais mais forte.



5%

Comércio Grossista e Retalhista

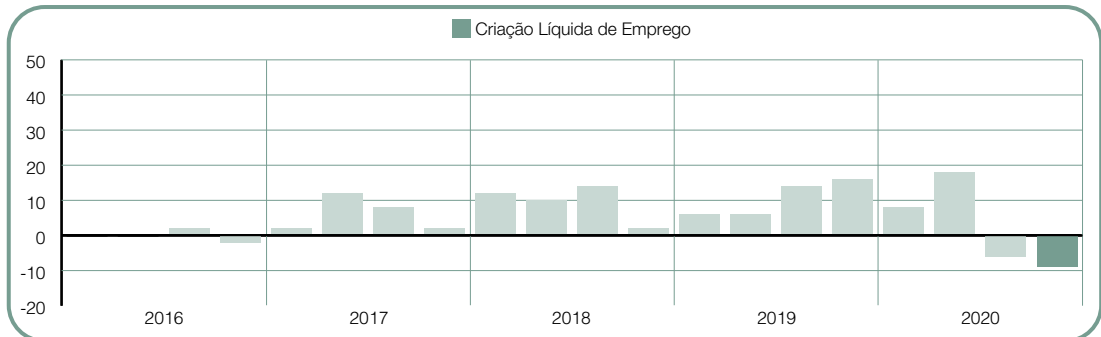
Os candidatos a emprego podem esperar algumas oportunidades de contratação no setor do Comércio Grossista e Retalhista, durante os próximos três meses. Os empregadores deste setor avançam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +5%, o que traduz uma subida de 15 pontos percentuais face ao período anterior, mas uma redução de 4 pontos percentuais na comparação com o quarto trimestre de 2019.



-9%

Construção

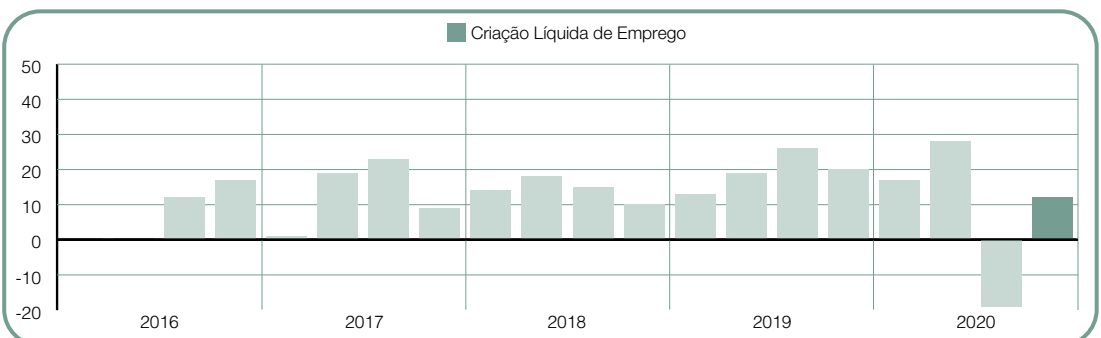
Neste último trimestre de 2020, o setor da Construção antecipa o mercado de trabalho mais fraco desde que o estudo começou há quatro anos atrás. Os empregadores relatam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -9%, diminuindo 3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e 25 pontos percentuais em comparação com o mesmo período no ano passado.



12%

Finanças e Serviços

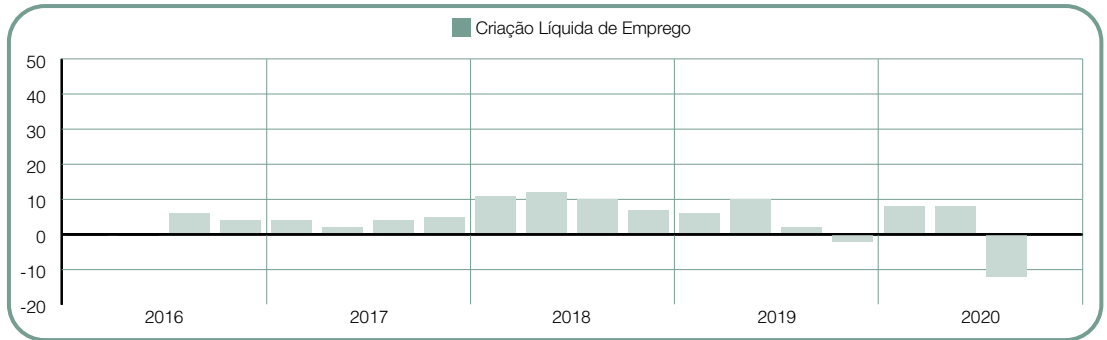
Os empregadores deste setor antecipam um crescimento na criação de emprego no próximo trimestre, relatando uma Projeção de +12%. Os planos de contratação melhoram acentuadamente em relação ao trimestre anterior, aumentando em 31 pontos percentuais, mas diminuem 8 pontos percentuais na comparação com o período homólogo do ano anterior.



0%

Indústria

Os candidatos a emprego no setor industrial podem esperar um mercado de trabalho pouco ativo durante o período de outubro a dezembro, com os empregadores deste setor a relatar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de 0%. As intenções de contratação são, ainda assim, mais fortes que as declaradas para o trimestre anterior e para o mesmo período do ano passado, aumentando 12 e 2 pontos percentuais, respetivamente.

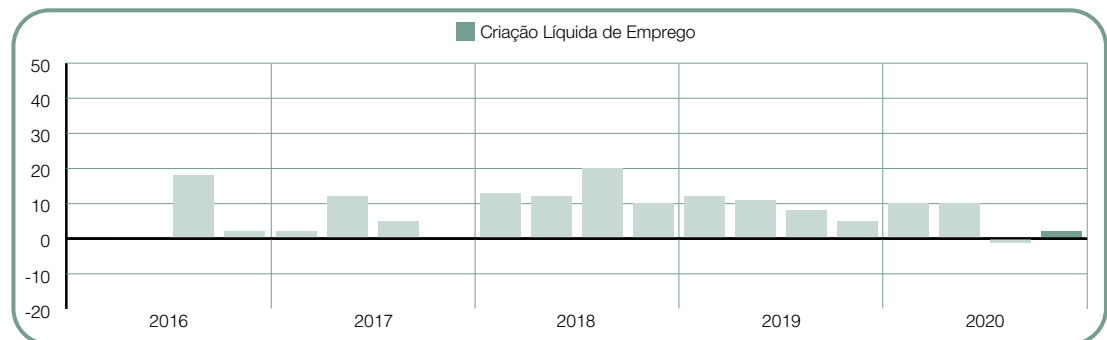


2%

Outras atividades de produção

Os empregadores preveem uma atividade de contratação em ritmo lento nos próximos três meses, relatando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +2%. A Projeção aumenta 3 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2020, mas diminui na mesma proporção na comparação com os últimos três meses de 2019.

Este resultado traduz um sentimento de contratação positivo nos 2 subsegmentos que integram este setor, com Projeções de +2% no setor Agrícola e de +3% no setor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água. O setor agrícola permanece estável na comparação com o trimestre anterior e com o período homólogo de 2019, ao mesmo tempo que o setor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água regista uma evolução de 6 pontos percentuais com respeito ao período de julho a setembro, diminuindo de 7 pontos percentuais face ao trimestre homólogo de 2019.



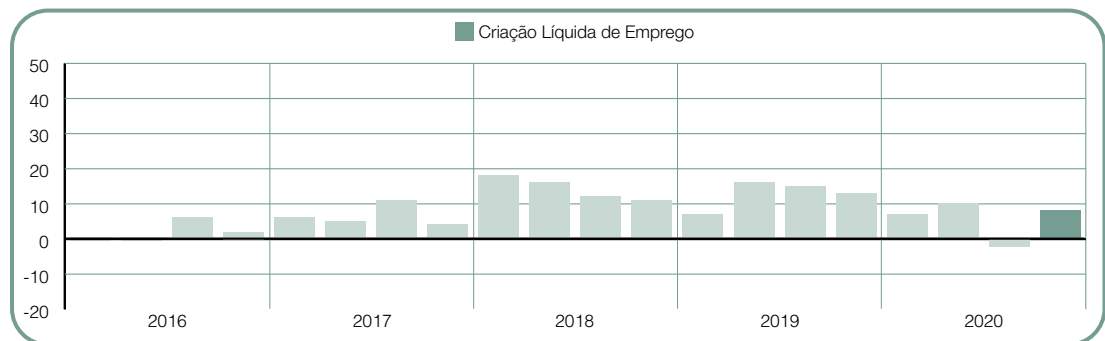
8%

Outras atividades de serviços

É esperado um clima de contratação ativo neste setor, durante o próximo trimestre, com os empregadores a declarar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +8%. O sentimento de contratação é 10 pontos percentuais mais forte, quando comparado com o declarado no período anterior, mas diminui 5 pontos percentuais na comparação ano a ano.

Analisando os subsetores que o compõem, observamos uma Projeção otimista, de +13%, no setor Público, enquanto que no setor dos Transportes, Logística e Comunicações não são esperadas evoluções no ritmo de contratações, com uma Projeção de 0%.

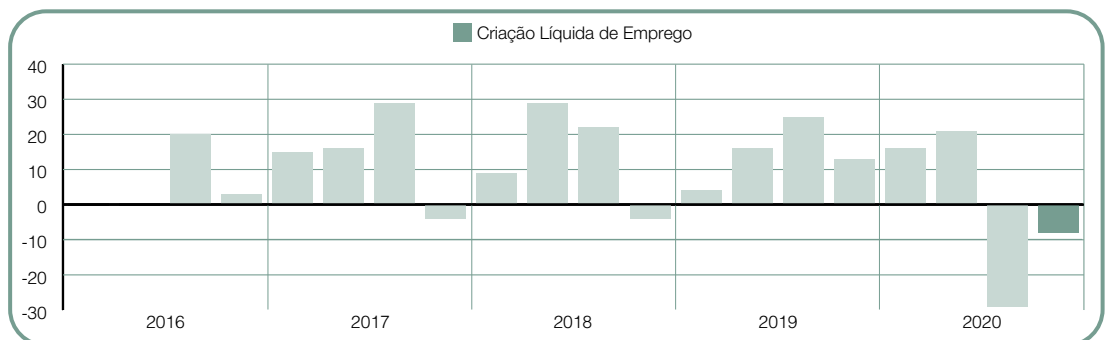
As perspectivas do setor Público são 2 pontos percentuais mais fortes do que as do trimestre anterior e diminuem em 1 ponto percentual na comparação com os últimos três meses de 2019. Já no setor de Transportes, Logística e Comunicações as intenções de contratação são 16 pontos percentuais mais fortes que nos meses de julho a setembro, mas 10 pontos percentuais mais fracas que no mesmo período do ano passado.



-8%

Restauração e Hotelaria

Com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -8%, os empregadores deste setor esperam reduzir a sua força de trabalho durante o último trimestre de 2020. As intenções de contratação melhoram 21 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, mas são 21 pontos percentuais mais fracas na comparação com o mesmo período de 2019.



Comparação por dimensão

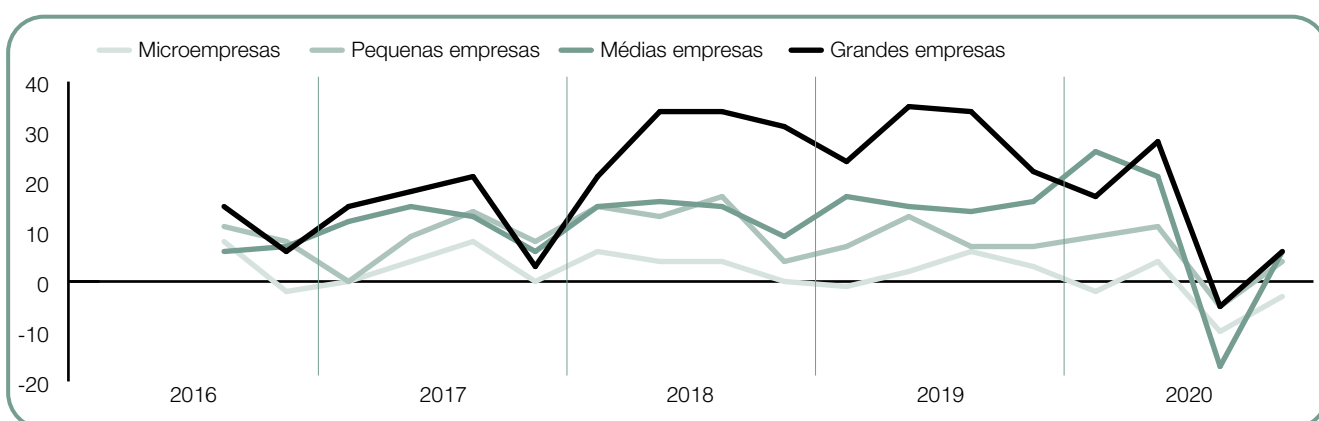
As empresas participantes são classificadas em quatro categorias de dimensão de organização: as Microempresas têm menos de 10 empregados; as Pequenas empresas têm 10 a 49 empregados; as Médias empresas têm 50 a 249 empregados; e as Grandes empresas têm 250 ou mais empregados.

Para o período de outubro a dezembro, prevê-se que as contratações aumentem em três das quatro categorias de tamanho de organização. As Grandes e Médias empresas declaram os planos de contratação mais sólidos, com uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +6%, enquanto que a Projeção para as Pequenas empresas é de +4%. Contrariamente, as microempresas antecipam uma redução na sua força de trabalho, relatando uma perspectiva de -3%.

As intenções de contratação melhoram significativamente nas Médias empresas em comparação com o trimestre anterior, aumentando em 23 pontos percentuais, ao mesmo tempo que as perspectivas são 11 e 9 pontos percentuais mais fortes no caso das Grandes e Pequenas empresas, respetivamente. Na categoria de Microempresas, os empregadores relatam igualmente uma melhoria, subindo 7 pontos percentuais.

Em comparação com o último trimestre de 2019, as perspectivas de contratação enfraquecem em todas as quatro categorias de tamanho da organização, com destaque para a redução de 16 pontos percentuais no caso das Grandes empresas. As Médias Empresas relatam uma descida de 10 pontos percentuais, e as perspectivas são 6 e 3 pontos percentuais mais fracas para as Micro e Pequenas empresas, respetivamente.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	3	6	84	7	-3	-
Pequenas empresas	11	7	75	7	4	-
Médias empresas	20	14	59	7	6	-
Grandes empresas	16	10	54	20	6	-



Projeção para o emprego global

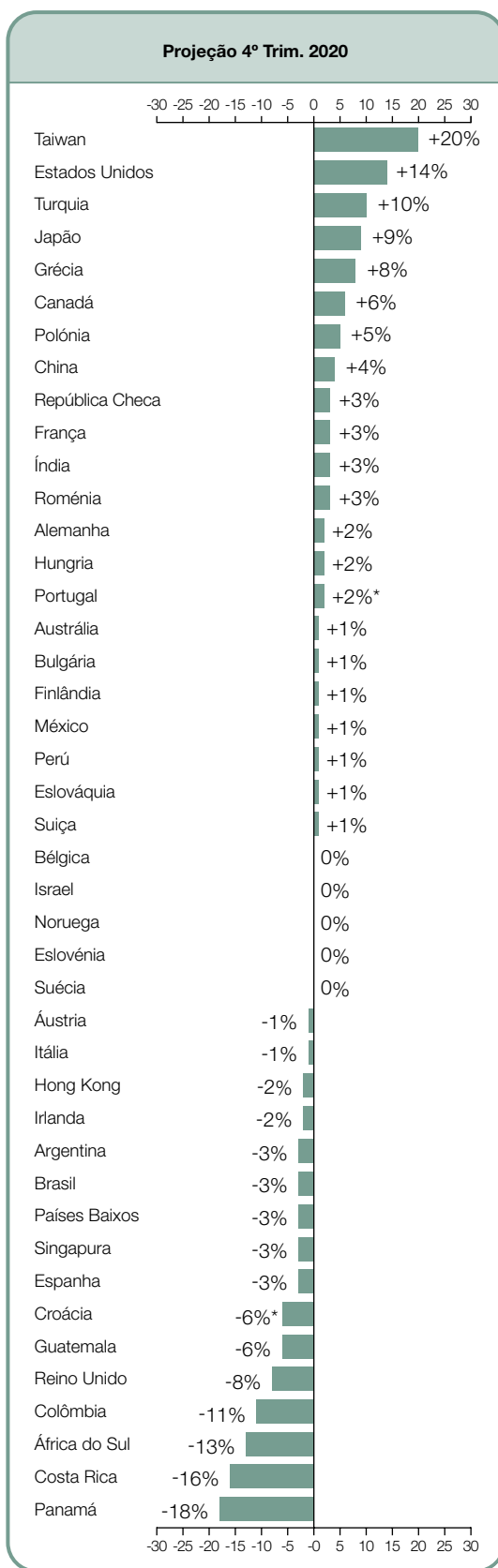
	Projeção 4º Trim. 2020	Evolução face ao 3º Trim. 2020	Evolução face ao 4º Trim. 2019
	%	%	%
Americas			
Argentina	-3 (-3) ¹	6 (5) ¹	-5 (-5) ¹
Brasil	-6 (-3) ¹	8 (11) ¹	-14 (-14) ¹
Canadá	3 (6) ¹	8 (15) ¹	-6 (-6) ¹
Colômbia	-10 (-11) ¹	8 (7) ¹	-19 (-19) ¹
Costa Rica	-16 (-16) ¹	7 (4) ¹	-18 (-18) ¹
Guatemala	-5 (-6) ¹	8 (4) ¹	-15 (-14) ¹
México	0 (1) ¹	9 (10) ¹	-8 (-8) ¹
Panamá	-18 (-18) ¹	-6 (-7) ¹	-23 (-23) ¹
Perú	-1 (1) ¹	18 (19) ¹	-7 (-7) ¹
Estados Unidos	12 (14) ¹	6 (11) ¹	-5 (-6) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	2 (1) ¹	16 (12) ¹	-10 (-10) ¹
China	4 (4) ¹	1 (1) ¹	0 (0) ¹
Hong Kong	-2 (-2) ¹	-2 (-2) ¹	-16 (-16) ¹
Índia	4 (3) ¹	1 (-1) ¹	-16 (-16) ¹
Japão	5 (9) ¹	-4 (-4) ¹	-18 (-18) ¹
Singapura	-3 (-3) ¹	24 (25) ¹	-8 (-8) ¹
Taiwan	18 (20) ¹	11 (17) ¹	-2 (-2) ¹

EMEA†			
Áustria	-3 (-1) ¹	-3 (-2) ¹	-9 (-8) ¹
Bélgica	0 (0) ¹	5 (5) ¹	-13 (-13) ¹
Bulgária	-2 (1) ¹	4 (9) ¹	-8 (-8) ¹
Croácia	-6	-8	-13
República Checa	1 (3) ¹	5 (10) ¹	-4 (-4) ¹
Finlândia	-7 (1) ¹	-7 (4) ¹	-8 (-8) ¹
França	2 (3) ¹	10 (14) ¹	-9 (-9) ¹
Alemanha	3 (2) ¹	1 (2) ¹	-9 (-9) ¹
Grécia	0 (8) ¹	2 (15) ¹	-12 (-11) ¹
Hungria	2 (2) ¹	7 (7) ¹	-4 (-5) ¹
Irlanda	-4 (-2) ¹	5 (9) ¹	-14 (-14) ¹
Israel	-2 (0) ¹	5 (10) ¹	-7 (-7) ¹
Itália	-4 (-1) ¹	-1 (3) ¹	-8 (-8) ¹
Países Baixos	-2 (-3) ¹	1 (0) ¹	-15 (-16) ¹
Noruega	-2 (0) ¹	2 (6) ¹	-13 (-13) ¹
Polónia	5 (5) ¹	10 (12) ¹	-3 (-3) ¹
Portugal	2	11	-8
Roménia	-5 (3) ¹	2 (17) ¹	-8 (-8) ¹
Eslováquia	-1 (1) ¹	11 (16) ¹	-4 (-4) ¹
Eslovénia	0 (0) ¹	7 (3) ¹	-16 (-16) ¹
África do Sul	-12 (-13) ¹	7 (4) ¹	-16 (-16) ¹
Espanha	-5 (-3) ¹	5 (9) ¹	-9 (-9) ¹
Suécia	-4 (0) ¹	2 (12) ¹	-10 (-10) ¹
Suíça	0 (1) ¹	7 (7) ¹	-4 (-4) ¹
Turquia	7 (10) ¹	5 (13) ¹	5 (5) ¹
Reino Unido	-8 (-8) ¹	4 (4) ¹	-13 (-13) ¹

†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. Os números entre parênteses representam a Projeção para a criação líquida de emprego depois de eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).



* Indica dados não ajustados sazonalmente.

Perspetiva de Emprego Global

A ManpowerGroup entrevistou mais de 38.000 empregadores em 43 países e territórios para prever a atividade do mercado de trabalho* no quarto trimestre de 2020. A todos os participantes foi colocada a mesma questão: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2020, em comparação com o atual trimestre?”

As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. Os resultados do estudo para o quarto trimestre de 2020 provavelmente refletirão o impacto da emergência de saúde global e o subsequente impacto económico em muitos países.

Os empregadores de 22 dos 43 países e territórios analisados esperam aumentar a sua força de trabalho no período de outubro a dezembro de 2020. Em 16 países e territórios, os empregadores antecipam uma redução nas contratações, enquanto que cinco países preveem uma atividade de contratação sem evoluções.

Quando comparamos com o terceiro trimestre de 2020, as perspetivas de contratação melhoram em 37 países e territórios, enfraquecem em cinco, e não sofrem quaisquer alterações num único país. Relativamente ao mesmo período há um ano atrás, os empregadores em 41 países e territórios relatam planos de contratação mais fracos, um país não avança qualquer evolução e noutro país, a Turquia, espera-se uma melhoria nas contratações. Os mercados de trabalho mais fortes estão previstos para Taiwan, Estados Unidos, Turquia, Japão e Grécia, enquanto que as intenções de contratação mais fracas são relatadas no Panamá, Costa Rica, África do Sul, Colômbia e Reino Unido.

Para os próximos três meses, são esperados ganhos na força de trabalho de 13 dos 26 países da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA). Os empregadores de oito países esperam reduzir as contratações e são esperadas perspetivas estáveis em cinco. Quando comparamos com o terceiro trimestre de 2020, os planos de contratação são mais fortes em 24 dos 26 países da EMEA, mas enfraquecem em 25 na comparação com o mesmo

período do ano passado. Os mercados de trabalho mais fortes são esperados na Turquia, Grécia e Polónia, enquanto que a atividade de contratação mais fraca é esperada pelos empregadores da África do Sul, Reino Unido e Croácia.

Os empregadores de cinco dos sete países e territórios da região Ásia-Pacífico esperam aumentar a sua força de trabalho durante o último trimestre de 2020, ao mesmo tempo que uma diminuição é esperada em dois países. As Projeções são mais fortes em quatro dos países e territórios da região, em comparação com o trimestre anterior, mas enfraquecem em três. Numa comparação com o quarto trimestre de 2019, os empregadores relatam um sentimento de contratação mais fraco em seis países e territórios. A atividade de contratação mais forte para o próximo trimestre é esperada em Taiwan e no Japão, sendo que os mercados de trabalho mais fracos estão previstos em Singapura e Hong Kong.

São esperados aumentos nas contratações de quatro dos dez países da região das Américas, durante o próximo trimestre. Nos restantes seis países, é esperada uma diminuição na força de trabalho. As perspetivas de contratação melhoram em nove dos 10 países em comparação com o trimestre anterior, mas diminuem em todos os 10 países na comparação com o período homólogo do ano passado. As intenções de contratação mais fortes, neste quarto trimestre, são relatadas nos Estados Unidos e Canadá, enquanto que os empregadores no Panamá, Costa Rica e Colômbia relatam os planos de contratação mais fracos.

Os resultados da investigação completa para cada um dos 43 países e territórios incluídos no estudo relativo ao quarto trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados em

www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 8 de dezembro de 2020 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o primeiro trimestre de 2021.

* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores relativamente ao aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é o estudo mais extenso e prospetivo realizado a nível mundial. Está focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não se extraem da base de dados da ManpowerGroup;

Robusto: para o quarto trimestre de 2020, o tamanho das amostras é menor do que nos trimestres anteriores, refletindo o impacto da emergência de saúde global. O inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 38 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de 5 décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

Para a projeção relativa ao quarto trimestre de 2020, a questão colocada a todos os empregadores foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2020, em comparação com o atual trimestre?”

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para quase todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-5,5%.

Projeção para a Criação Líquida de Emprego

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “Projeção para a Criação Líquida de Emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados ajustados sazonalmente. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal e Croácia, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita.

Sobre a ManpowerGroup®

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN), marca líder em soluções globais de trabalho, contribui para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, avaliação, desenvolvimento e retenção do talento que lhes permite atingir o sucesso.

Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhar de clientes a nível mundial, disponibilizando o talento que necessitam, ao mesmo tempo que conectamos milhões de pessoas a um emprego sustentável em organizações de todos os setores de atividade e de todas as dimensões.

A nossa família de marcas especialistas — Manpower, Experis e Talent Solutions — cria valor acrescentado para candidatos e clientes nos 80 países e territórios em que está presente há mais de 70 anos.

Somos consistentemente reconhecidos pelos nossos esforços em prol da diversidade - como melhor local para trabalhar para Mulheres, Inclusão, Igualdade e Deficiência, tendo em 2020, recebido pela décima primeira vez a nomeação como uma das World's Most Ethical Companies, confirmando a nossa posição enquanto marca mais fiável e admirada do setor. Saiba como a ManpowerGroup impulsiona o futuro do trabalho em:

www.manpowergroup.com

A ManpowerGroup iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, a ManpowerGroup adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa
T: +351 300 032 623

© 2020, ManpowerGroup. *Todos os direitos reservados.*